



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO MAR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

**REGULAMENTO COMPLEMENTAR DO NÚCLEO PESCA DO PORTO DA
CALHETA**

Gui Manuel Machado Menezes, Secretário Regional do Mar Ciência e Tecnologia, no uso das competências que lhe são conferidas ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 202.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2010/A, de 9 de novembro, alterado e republicado pelo Anexo II do Decreto Legislativo Regional n.º 31/2012/A, de 6 de julho, faz saber que, pelo presente Regulamento, para além do estabelecido na Portaria n.º 17/2014 de 28 de março de 2014 e no Protocolo para Administração e Gestão dos Núcleos de Pesca dos Portos das Classes A, B e C da RAA, e sem prejuízo da legislação relevante aplicável, no Núcleo de Pesca do Porto da Calheta, se determina:

1. A publicação de um conjunto de deliberações, orientações e informações, que constam do anexo ao presente Regulamento Complementar e que dele fazem parte integrante;

2. As infrações ao estabelecido no presente Regulamento Complementar, independentemente das avarias e acidentes pessoais cuja responsabilidade caiba aos infratores, são processadas e punidas de acordo com as disposições pertinentes do Capítulo XII do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2010/A, de 9 de novembro, alterado e republicado pelo Anexo II do Decreto Legislativo Regional n.º 31/2012/A, de 6 de julho, estando ainda sujeitos às disposições legais pertinentes relativas à proteção do ambiente, incluindo em matéria de responsabilidade penal e contraordenacional, sem prejuízo da aplicação de outras sanções que se apliquem em razão da matéria;

3. O presente Regulamento Complementar entra em vigor logo que afixado.

Horta, 4 de outubro de 2019

O Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia

Gui Manuel Machado Menezes



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO MAR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ANEXO

1. Disposições Gerais

a. O presente Regulamento aplica-se a todo o espaço do Núcleo de Pesca do Porto da Calheta, melhor identificado no ponto 7 do presente Regulamento, sem prejuízo das competências específicas de outras entidades;

b. O Núcleo de Pesca está devidamente delimitado com sinalização;

c. É proibida qualquer atividade portuária fora da zona delimitada e sinalizada;

d. O Núcleo de Pesca é, em regra, para uso exclusivo de pescadores e armadores;

e. Toda e qualquer embarcação de pesca, com pescado a bordo, ao entrar no Porto de Pesca, deve dirigir-se diretamente para a área de descarga, que se encontra devidamente identificada;

f. É proibida a descarga de pescado, para qualquer fim, fora da zona de descarga de pescado;

g. É proibida qualquer atividade portuária fora da zona delimitada e devidamente assinalada para o efeito;

h. A utilização do Núcleo de Pesca por parte de embarcações de recreio e operadores Marítimo Turísticos está limitada aos atos de varar ou arriar, estando-lhes vedado o estacionamento e permanência no Núcleo, exceto quando devidamente autorizadas pela Direção Regional das Pescas e na área destinada para o efeito, que se encontra devidamente sinalizada;

i. Os acessos devem estar permanentemente desimpedidos, sendo proibido o exercício de atividades que prejudiquem ou dificultem o trabalho de terceiros ou causem quaisquer condicionalismos à normal circulação de pessoas, viaturas ou equipamentos;

j. Os espaços devem ser corretamente utilizados, devendo ser mantidos em boas condições de higiene e asseio por parte de todos os seus utilizadores;

k. É proibido despejar ou abandonar lixo no Núcleo de Pesca, devendo o mesmo ser devidamente depositado em local apropriado;

l. A água, eletricidade e equipamentos existentes no Núcleo de Pesca destinam-se em exclusivo às atividades portuárias;

m. É proibido colocar artes de pesca, arcas frigoríficas ou outros utensílios e equipamentos de apoio à faina no exterior das casas de aprestos;

CM.



M.

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO MAR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

n. No Núcleo de Pesca é proibida a edificação de qualquer tipo de estrutura, seja de apoio ou não à pesca, sem a autorização da Direção Regional das Pescas;

o. Quaisquer danos causados em edifícios, equipamentos ou quaisquer outros bens, propriedade da Região Autónoma dos Açores ou em espaços de domínio público, têm de ser reparados pelo autor dos mesmos, podendo haver lugar a indemnização compensatória de prejuízos causados.

2. Cais de desembarque de pescado

a. Toda a descarga de pescado, nomeadamente o pescado para venda, isco e para caldeirada, só poderá ocorrer na zona identificada para o efeito;

b. Finalizada a operação de descarga o proprietário/armador não poderá permanecer aí estacionado;

c. O cais de desembarque de pescado destina-se unicamente ao desembarque do mesmo, não podendo ser utilizado para outros fins, exceto quando for autorizado pela Direção Regional das Pescas;

d. Os proprietários/armadores das embarcações de pesca são responsáveis por remover e depositar em local apropriado os detritos provenientes do desembarque do pescado.

3. Estacionamento de embarcações em molhado

a. O Núcleo de Pesca possui um cais de acostagem destinado ao estacionamento exclusivo de embarcações de pesca em molhado e, entre estas, têm prioridade as embarcações com atividade regular no Núcleo de Pesca;

b. Entende-se que uma embarcação exerce atividade regular no Núcleo de Pesca, quando no período de seis meses, é aí que a mesma regista maior número de entradas e saídas para a pesca;

c. A utilização do cais de acostagem, por parte de outras embarcações, está dependente de autorização prévia da Direção Regional das Pescas, nomeadamente quanto a operadores Marítimo-Turísticos (MT) e embarcações de recreio;

d. Na área destinada ao estacionamento de embarcações é proibida a permanência de qualquer veículo motorizado para além do tempo necessário à carga e descarga das artes, aprestos e viveres necessários à faina e descarga do pescado;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO MAR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

e. Os proprietários/armadores das embarcações são responsáveis por remover e depositar em local apropriado os detritos provenientes do embarque e desembarque das artes, aprestos, viveres e pescado;

f. As amarrações de estacionamento das embarcações não podem impedir a livre navegação no Núcleo de Pesca;

g. A amarração das embarcações deve ser efetuada por forma a não colocar em perigo e a permitir a normal livre circulação de pessoas e embarcações;

h. É proibido o estacionamento de embarcações com varas, utilizadas para a captura do chicharro, ou outros utensílios que ponham em causa a segurança e a livre circulação de pessoas e embarcações;

i. São proibidas as amarrações fora dos locais previstos para o efeito.

4. Estacionamento de embarcações em seco

a. O Cais possui duas áreas, devidamente sinalizadas e marcadas a amarelo, destinadas ao estacionamento em seco:

i. Área destinada às embarcações de pesca;

ii. Área destinada a outras embarcações, devidamente autorizadas pela Direção Regional das Pescas, nomeadamente embarcações de recreio e Operadores Marítimo-Turísticos.

b. É proibido o estacionamento de embarcações, no cais de acostagem, na área de operacionalidade da grua, encontrando-se esta devidamente sinalizada e marcada a amarelo.

5. Estacionamento de viaturas

Existem duas áreas, devidamente sinalizadas e marcadas a amarelo, destinadas ao estacionamento de viaturas:

i. Área destinada às viaturas afetas aos profissionais da pesca;

ii. Área destinada aos restantes utentes.

6. Equipamentos de apoio

a. O Núcleo de Pesca possui uma grua de 6,3T;

b. A área de segurança e operação do equipamento está devidamente sinalizada e marcada a amarelo;

07.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO MAR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

c. É obrigatório manter livre a área de segurança, assinalada, em redor de cada equipamento;

d. As regras de funcionamento da grua encontram-se afixadas na mesma, pela entidade gestora.

7. Planta e Georreferenciação

Núcleo de Pescas do Porto da Calheta, Ilha de São Jorge



Figura 20: Representação visual da área do Núcleo de Pescas do Porto da Calheta na Ilha de São Jorge, estruturas associadas a este porto e pontos de referência

Coordenadas geográficas (PTR08 / ITRF93) das estruturas existentes e dos pontos que definem o limite da área do Núcleo de Pescas do Porto da Calheta (Calhetas):

Designação	Latitude	Longitude
Ponto A	38° 36' 4,229" N	28° 0' 35,737" W
Ponto B	38° 36' 4,240" N	28° 0' 35,534" W
Ponto C	38° 36' 2,067" N	28° 0' 36,723" W
Ponto D	38° 36' 2,180" N	28° 0' 36,649" W
Ponto E	38° 36' 1,964" N	28° 0' 35,650" W
Casas de Aprestos (centróide)	38° 36' 2,960" N	28° 0' 40,058" W
Grua	38° 36' 3,487" N	28° 0' 35,567" W
Posto de Recolha (centróide)	38° 36' 2,343" N	28° 0' 40,658" W
Número de casas de aprestos		4

Na figura pode ser encontrada a representação visual das áreas, estruturas e pontos acima referidos.